



**Universidade Federal do Vale do São Francisco – UNIVASF**  
**Pró-Reitoria de Extensão – PROEX**  
**Núcleos de Extensão**

**FORMULÁRIO DE VINCULAÇÃO DE PROJETO**

**Título:**  
**“Olha pro céu”**

**Colegiado Proponente:**  
**Ciências da Natureza – campus Senhor do Bonfim**

**Coordenador:**  
**Prof. Cixto de Assis Bandeira Filho**

**Núcleo de Extensão vinculado:**

( ) Ciências da Terra  
( ) Ciências da Vida  
( x ) Ciências Humanas e Ciências Sociais aplicadas  
( ) Engenharias e Ciências Exatas

<b>Equipe</b>			
<b>Nome</b>	<b>Unidade</b>	<b>Categoria Profissional</b>	<b>Função no Projeto</b>
Cixto Bandeira Filho	CCINAT	Professor	Coordenação
Letícia Maria de Oliveira	CCINAT	Professor Adjunto	Coordenação
Alessandro Pereira Moises	CCINAT	Professor Adjunto	Colaboração
Claudia dos Santos Guimarães Silva	CCINAT	Discente	Execução
Vinicius de Oliveira Nascimento	CCINAT	Discente	Execução
Egon Rafael Barbosa da Silva	Col.Geografia	Discente	Execução
Wesley Darlyson da Silva	CCINAT	Discente	Execução
Ruy Ivan Rodrigues Alves	CCINAT	Discente	Execução
Érica Andreza da Silva Borges	CCINAT	Discente	Execução
Marcos Adriano Rodrigues da Silva	CCINAT	Discente	Execução
Gidelcio Vilaronga Jr.	CCINAT	Discente	Execução
Bruno da Silva Campos	CCINAT	Discente	Execução



**Universidade Federal do Vale do São Francisco – UNIVASF**  
**Pró-Reitoria de Extensão – PROEX**  
**Núcleos de Extensão**

**Área temática:**

Linha 1: Educação

Linha 2: Ciência, Cultura e arte

Linha de Extensão: Divulgação e popularização da Ciência

**Apresentação:**

*“Olha pro céu, meu amor/veja como ele está lindo.” (Luiz Gonzaga)*

Por trás desse belo trecho da música “olha pro céu”, do compositor pernambucano, Luiz Gonzaga, podemos pensar o ato de olhar para o céu, pura e simplesmente, como um olhar poético, romântico e paisagístico, mas, quando olhamos para o céu, nos deparamos com o inexplicável, com o misterioso, com o desconhecido, com o infinito (tão próximo e comum a todos nós). E, nesse olhar, vemos a Lua, outros planetas, meteoritos, galáxias e as estrelas; vemos o que imaginamos e o que desconhecemos; vemos a imensidão do universo.

Olhar para o céu é um (re) encontrar-se. Um ato de nos construirmos e constituirmos, como identidade fundamental com a natureza, com o cosmo, com os processos de criação e o desejo de compreendermos quem somos? Para onde vamos? Como chegamos? e o que estamos fazendo aqui, no planeta terra? (planeta tão distinto dos demais planetas e das formas de existência do universo).

“Olhar para o céu”, além de nos sentirmos novamente parte dele, e, conseqüentemente, da natureza, faz com que busquemos compreendê-lo, isto é, o fragmento – que somos nós – buscando entender o todo, onde este, a todo o momento, se transforma em fragmentos, que se constituirá, no todo.

Mas, essa perspectiva de que somos fragmentos buscando compreender o todo, não deve nos proporcionar o sentimento que temos que “assumirmos a natureza/o cosmo, sob a gestão humana, para que obedeça às nossas necessidades” (Bauman), ou, a de nos tornarmos os responsáveis, visando termos o controle do que viesse, ou, venha a acontecer no cosmo e no planeta terra, mas a de sermos tocados pela vida profunda de todas as formas de existência, e poder, e, a partir delas, perceber o mais profundo dos conhecimentos.

O projeto de extensão, “olha pro Céu”, vem com a intensão de trabalhar com a popularização da ciência, diferentemente da divulgação científica (embora ainda existam muitas



**Universidade Federal do Vale do São Francisco – UNIVASF**  
**Pró-Reitoria de Extensão – PROEX**  
**Núcleos de Extensão**

discussões sobre esses temas). É levar em conta as necessidades, as expectativas e a cultura do público-alvo. (Langhi e Nardi, 2009). É saber ouvir frases, exclamações e questionamentos tais como, “...e diziam antigamente que o São Jorge morava na Lua!” ou “parecem furinhos lá na Lua. O que será isso”? E saber respeitá-los, promovendo, a partir desses comentários espontâneos, momentos de divertidos e produtivos diálogos, pois, quem aprende ensina e quem ensina aprende, estabelecendo uma verdadeira fusão entre senso-comum e ciência, entre universidade e comunidade.

**Justificativa:**

*“... Mas na estância onde Ana vivia com os pais e os dos irmãos, ninguém sabia ler, e mesmo naquele fim de mundo não existia calendário nem relógio. Eles guardavam na memória os dias da semana, viam as horas pela posição do sol; calculavam a passagem dos meses pelas fases da lua; e era o cheiro do ar, o aspecto das arvores e a temperatura que lhes diziam das estações do ano.” (Erico Verissimo)*

Os conhecimentos científicos, nos últimos tempos, vêm tomando percursos muito particulares e isolados entre universidade (conhecimento científico) e comunidade (conhecimento popular). Estamos, cada vez mais, produzindo para progredirmos, e nessa condição inerente de progredir, esquecemo-nos de interagir, de modo concreto e direto, com aquilo que pensamos, pesquisamos e escrevemos. Restringir o conhecimento acadêmico entre paredes pálidas e umedecidas, não pode nem deve ser papel da universidade; bem como não é seu princípio, não perceber os conhecimentos populares sobre os diversos aspectos e significações vivenciadas pelos seus interlocutores.

A universidade, através dos seus professores e professoras, deveria estar pesquisando, realizando projetos de extensão e produzindo escritas e ideias, para devolver, esses conhecimentos, na perspectiva de ampliarmos a consciência de mundo, às pessoas participantes das nossas experiências acadêmicas. Mas, infelizmente, continuamos produzindo para aparecermos, isto é, o que escrevemos como resultado das nossas intervenções fica restrito aos espaços de conhecimento acadêmico e científico (TCCs, Dissertações, teses, artigos, pesquisas, entre outros), o que significa dizer que estamos escrevendo para nós mesmo, para um universo restrito de cientistas e pesquisadores, onde, mesmo com uma infinidade de conhecimentos científicos e tecnológicos, produzidos e difundidos ao longo da



**Universidade Federal do Vale do São Francisco – UNIVASF**  
**Pró-Reitoria de Extensão – PROEX**  
**Núcleos de Extensão**

história da humanidade, continuamos encontrando um enorme fosso entre ciência e senso-comum. Portanto, no intuito de uma verdadeira integração e interação, entre universidade e comunidade... o projeto “Olha pro Céu”, irá buscar integrar e interagir os conhecimentos acadêmicos sobre astronomia, a partir de observações com telescópio, cinema e oficinas pedagógicas, com os conhecimentos populares dos mais velhos, das crianças e dos jovens da área urbana e rural do município de Senhor do Bonfim. O encontro dessas duas formas de conhecimento (ciência e senso-comum) muito contribuirá para o aprendizado e para a realização de reflexões sobre o ensino e expansão do conhecimento por todos e todas envolvidos(as). Olhar para o céu, é sentir-se parte de um todo integrador fragmentado. Então, olhemos o céu!!!

**Objetivo geral**

Promover a popularização da Ciência, com ênfase na Astronomia, por meio da troca entre os saberes acadêmicos e os saberes populares.

**Objetivos específicos**

- Levar observações astronômicas aos bairros e povoados rurais da região de Senhor do Bonfim;
- Promover a exibição de filmes, curta metragens e documentários nos bairros e povoados rurais de Senhor do Bonfim;
- Promover diálogos com os moradores dos bairros e povoados, a partir dessas observações e das exibições dos filmes, visando conhecer suas ideias e suas relações com o universo astronômico e com as temáticas dos filmes, interagindo com ideias científicas;
- Realizar oficinas pedagógicas, envolvendo as crianças e adolescentes, no processo de reconhecimento do funcionamento do universo, buscando compreender como os(as) mesmos(as) interpretam esta realidade;
- Realizar encontros de estudo, com os discentes e docentes, para leitura e debate de textos científicos, material didático, entre outros, visando aprofundar os conhecimentos sobre o universo;
- Realizar registros da experiência, através de diário de campo, feito pelos alunos(as) envolvidos no projeto.



**Universidade Federal do Vale do São Francisco – UNIVASF**  
**Pró-Reitoria de Extensão – PROEX**  
**Núcleos de Extensão**

**Metas:**

Promover, ao longo de todo projeto, momentos de reflexão e deslumbramento de ambas as partes: dos moradores dos povoados, encantando-se com a ciência, e, dos jovens estudantes e propagadores da Ciência, encantando-se com as perguntas e os conhecimentos dos moradores. A meta quantitativa é realizar a atividade em povoados da área rural, ou em bairros da cidade e cidades próximas, a cada 15 dias, o que ao longo do ano contabilizará cerca de 20 eventos. Como em cada uma dessas localidades estima-se um público de 50 a 100 pessoas, o projeto alcançará aproximadamente 1.500 membros de diversas comunidades, dando prioridade às comunidades rurais.

**Resultados Esperados:**

Espera-se promover a troca de saberes, científicos e populares (muito aprendendo e muito ensinando), a partir desse compartilhamento de conhecimentos. Também se espera gerar principalmente nos jovens e nas crianças, mas também nos adultos e idosos, dessas comunidades, o prazer em contemplar o céu, atentando-se para a sua beleza e a toda ciência que nele se encontra, proporcionando o prazer em aprender, de forma dialética, o que é ciência..

**Metodologia:**

O projeto acontecerá quinzenalmente, nas noites de sábado, e será executado principalmente nos povoados da área rural de Senhor do Bonfim e região. Um grupo de alunos do campus de Senhor do Bonfim, juntamente com os professores, ficarão responsáveis pela escolha e definição da comunidade.

O projeto será estruturado em dois blocos: o da exibição de filmes e o da montagem dos telescópios e criação de oficinas pedagógicas.

**Momento 1.** Os(as) professores(as) responsáveis pelo projeto e os(as) alunos(as) envolvidos(as), se encontrarão na semana anterior a ida a comunidade para definir o filme/curta/documentário que será exibido, realizando uma leitura crítica do mesmo, visando a roda de conversa com a comunidade. Vale ressaltar, que esse mesmo grupo estará socializando, estudando e debatendo textos científicos, visando aprofundar o conhecimento sobre o universo.

**Momento 2.** Um grupo menor (específico) ficará responsável pelas observações astronômicas, as quais serão realizadas com os telescópios que o campus dispõe. Antes da realização de cada atividade, o grupo se reunirá com o intuito de estruturar, do ponto de vista



**Universidade Federal do Vale do São Francisco – UNIVASF**  
**Pró-Reitoria de Extensão – PROEX**  
**Núcleos de Extensão**

prático, bem como se embasar, do ponto de vista teórico, para realizar as conversas, e organizar e estruturar as intervenções e oficinas pedagógicas.

**Momento 3.** Cabe destacar que antes da realização dessas atividades, os professores responsáveis e colaboradores do projeto se encarregarão de ir à comunidade, conversar com os moradores, solicitando licença para a realização do projeto, articulando onde se dará a exibição do filme, onde serão posicionados os telescópios, em que lugar (espaço aberto) serão realizadas as oficinas pedagógicas e como se dará o processo de envolvimento da comunidade para participar do projeto, envolvendo alguém da comunidade, ou, alunos (as) da UNIVASF, para serem articuladores dessas pessoas.

**Momento 4.** Depois das visitas de sondagem, preparatória e de diálogo, entramos na comunidade com todas as pessoas envolvidas (alunos (as) e professores (as)), com os recursos didáticos e equipamentos tecnológicos, para efetivamente, realizarmos todas as proposta de intervenção e socialização que o projeto propõe.

**Momento 5.** A cada visita as comunidades, os (as) alunos (as), estarão desenvolvendo os seus diários de campo, com o intuito de registrar os diálogos, impressões, conhecimentos e sabedorias aprendidas e apreendidas no decorrer das intervenções participantes.

**Referência Bibliográfica:**

Bauman, <https://www.youtube.com/watch?v=POZcBNo-D4A>

Chung, K.C. **Vamos falar de estrelas.** Rio de Janeiro: Editora Universidade do Estados do Rio de Janeiro, 2000.

Couper, H.; Henbest, N. **A História da Astronomia.** São Paulo: Larousse do Brasil, 2009.

Faria, R. P. **Iniciação à Astronomia.** São Paulo: Ática, 2004.

Langhi, R.; Nardi, R. Ensino da astronomia no Brasil: educação formal, informal, não formal e divulgação científica. **Revista Brasileira de Ensino de Física**, v. 31, n. 4, 4402, 2009.

**Público-Alvo:**

Moradores dos povoados e distritos das áreas rurais de Senhor do Bonfim e região, incluindo jovens estudantes, crianças, adultos e idosos.

**Nº de Pessoas Beneficiadas**

1000



**Universidade Federal do Vale do São Francisco – UNIVASF**  
**Pró-Reitoria de Extensão – PROEX**  
**Núcleos de Extensão**

<b>Cronograma de Execução</b>		
Evento	Período	Observações
Atividades de observação astronômica, exibição de filmes, oficinas e dinâmicas nos povoados rurais e bairros da cidade de Senhor do Bonfim e região	De agosto de 2016 a agosto e 2017	

<b>Proposta Orçamentária</b>		
Rubrica	Justificativas	Valor (R\$)
<b>Custeio</b>		
Bolsa de Extensão		
Material de Consumo		
Outros Serviços de Terceiros – Pessoa Jurídica		
<b>Total</b>		

\_\_\_\_\_  
**Coordenador do Projeto**  
(assinar e datar)

\_\_\_\_\_  
**Coordenador do Colegiado**  
(assinar e datar)